

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JBCLASS. : ExtrativismoDATA : 26 11 91PG. : 13 04

Cerrado merece mais atenção do que a Amazônia

BELÉM — O cerrado brasileiro, que se espalha em vastas áreas do centro-oeste, principalmente, está sendo destruído num ritmo mais acelerado que a Amazônia, ameaçado pelo poder depredador do homem e merece ser olhado com mais carinho pela sociedade brasileira. "Minha maior prioridade é a Amazônia, mas a Amazônia tem defensores no mundo inteiro", afirmou o secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberger. "O cerrado está sendo destruído num ritmo acelerado, é tão precioso e valioso e, biologicamente, em alguns casos, mais diversificado que a Amazônia", acrescentou.

Lutzenberger ficou impressionado com a devastação que constatou em várias regiões do cerrado brasileiro e defende mudanças de postura quanto ao desenvolvimento da região centro-oeste. "Tem gente que diz que o cerrado é que vai salvar a Amazônia, que é no cerrado que nós temos que desenvolver", destacou. "Só que não precisamos mais devastar mais nenhum hectare do cerrado. Temos que trabalhar no que já foi devastado e só aí temos tarefas para várias gerações", avisou.

José Lutzenberger voltou a defender, também, a criação de novas reservas extrativistas na Amazônia. "Temos que resolver 100% a questão do peço da borracha, mas temos que fazer novas reservas extrativistas", pregou. "Sei que tem gente que diz que isso é um atraso, não é desenvolvimento, mas então precisamos redefinir o que é progresso e desenvolvimento", emendou. Para o secretário Lutzenberger, as reservas extrativistas estão cumprindo o seu papel. "O Chico Mendes não estava lutando por um mundo de mais consumo, com mais automóveis. Ele lutava por um mundo mais intacto, pela sua floresta e pela vidinha boa que levava", afirma.